

EP-024 - EFEITO DA PERDA DE PESO APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA NOS BIOMARCADORES INFLAMATÓRIOS EM DOENTES OBESOS

Tânia Gago¹; Ana Margarida Vaz¹; Joana Roseira¹; Ana Catarina Cunha¹; Pedro Campelo¹; André Ramos¹; Diamantino Sousa¹; Horácio Guerreiro¹

1 - Centro Hospitalar Universitário do Algarve

Introdução e Objectivos: A obesidade está associada a um estado inflamatório crónico secundário a alterações da produção de adipocinas. Uma dessas adipocinas é a adiponectina, com efeito anti-inflamatório que parece estar diminuída nos doentes com obesidade, com riscos e consequências importantes. A cirurgia bariátrica é uma técnica actualmente reconhecida para o tratamento da obesidade, com efeito favorável na perda de peso e no perfil metabólico. Pretende-se analisar se a cirurgia bariátrica tem efeito favorável nos níveis de biomarcadores inflamatórios nos doentes obesos.

Métodos: Análise prospectiva dos doentes submetidos a bypass gástrico em Y-Roux (BGRY) pela obesidade. Realizada análise de dados clínicos e laboratoriais antes e 1ano após a cirurgia. Análise estatística realizada no SPSS V24.

Resultados: Incluídos 43 doentes, idade média 43 ± 12 anos, 81,4% do género feminino. Verificou-se redução significativa no peso (110,5 vs 76,1Kg) e IMC ($41,6$ vs $28,6\text{kg/m}^2$) antes e depois da cirurgia ($p=0,00$). Existiu também uma redução significativa dos níveis de triglicéridos, colesterol total, PCR e aumento dos de adiponectina ($p<0,05$). Na análise antes da cirurgia, verificou-se correlação negativa entre os níveis de adiponectina e os de triglicéridos e PCR ($r_s=-0,42$; $p=0,005$ e $r_s=-0,325$, $p=0,038$, respectivamente), assim como correlação positiva entre os níveis de PCR e os de colesterol total ($r_s=0,326$, $p=0,038$). Após a cirurgia houve correlação negativa entre os níveis de adiponectina e o peso ($r_s=0,315$; $p=0,04$). Não se verificou correlação significativa entre a perda de peso/IMC na variação dos níveis de adiponectina, PCR, colesterol ou triglicéridos.

Conclusão: A BGRY parece aumentar os níveis de adiponectina e reduzir os de PCR, contribuindo para uma melhoria do estado inflamatório dos doentes obesos. O facto de não se ter verificado correlação significativa entre a redução de peso/IMC e a variação dos níveis destes biomarcadores pode sugerir que as alterações do perfil inflamatório destes doentes seja multifactorial e não apenas explicado pela perda de peso.